

LITERATURA LATINA: EPISTOLOGRAFIA OU SÁTIRA

Professor: Pablo Schwartz

Hor. *Sat.* II.5 (Tradução e texto latino).

TRADUÇÃO

ULISSES: A isto também responde, Tirésias, além do já dito¹: por meio de quais artifícios e métodos posso recuperar o patrimônio perdido? Por que ris? (v. 1-3).

TIRÉSIAS: Já não é suficiente a um manhoso² como tu ser reconduzido a Ítaca e poder contemplar os Penates paternos?

UL: Ó tu, que jamais mentiste nada a ninguém, vês como, segundo teu vaticínio, volto para casa nu e sem recursos; e lá nem a despensa nem meu rebanho foram poupados pelos pretendentes; e entretanto o nascimento e o mérito são mais desprezíveis que uma alga, a não ser que se tenha patrimônio. (vv. 3-8)

TIR: Já que temes a pobreza, abandonados os rodeios³, escuta por quais meios podes enriquecer. Se te for dado um tordo ou outro bem para uso pessoal, que voe para lá onde brilha um grande patrimônio sob o controle de um ancião. Os frutos saborosos e quaisquer oferendas que produzir tua horta, que os saboreie antes que o Lar esse ricoço, mais venerável que o Lar; ainda que ele seja perjuro, ignóbil, manchado do sangue do irmão, prófugo, todavia, se ele pedir não rejeites acompanhá-lo, cedendo-lhe o lugar direito⁴. (vv. 9-17).

UL: Que eu proteja o flanco do desprezível Damas? Não me comportei desse modo em Troia, onde sempre rivalizei com os melhores.

TIR: Então, serás pobre.

UL: Ordenarei a minha alma tolerar isto com coragem; já suportei males maiores. Tu, adivinho, diz logo de onde posso obter riquezas e dinheiro aos montes. (vv. 18-22)

TIR: Certamente já disse e digo: capta, com astúcia, em toda parte, os testamentos dos velhos, e se um ou outro, esperto, fugir da cilada, após mordido o anzol, não deponhas a esperança nem, desiludido, abandones tua arte. (vv. 23-26).

¹ Refere ao diálogo entre Ulisses y Tirésias no Hades. Cf. Hom. *Od.* XI, vv. 139 e ss.

² O adjetivo latino *dolosus*, do original, apresenta o personagem como alguém que age através do *dolus* (engano, astúcia). Responde tanto à caracterização homérica de “homem de múltiplos recursos, hábil, esperto”, quanto à imagem vulgar de enganador que lhe é atribuída muitas vezes na literatura latina.

³ *ambages,um* (f. pl.): sinuosidades, voltas do caminho, rodeios, circunlóquio, obscuridade.

⁴ Sendo *comes exterior*: literalmente “acompanhante exterior”. O acompanhante humilde de um superior se colocava do lado esquerdo, deixando livre a parte interna e segura da rua.

Se uma causa grande, ou ainda uma menor, é debatida no fórum, (e) um dos dois (litigantes) é rico e sem filhos, desonesto, ou ainda pior, descarado ao ponto de ser capaz de intimidar judicialmente um homem mais justo, deverás defende-lo; despreza o cidadão que é superior tanto em sua fama como em sua causa, se (ele) tiver em casa um filho ou uma cômputo fértil (vv. 27-31). Diz “Quinto”, por exemplo, ou “Públio”, (ouvidos sensíveis gostam de prenome), “teu mérito é que me fez teu amigo; conheço as ambiguidades da lei, sou capaz de defender causas, qualquer um poderá arrancar meus olhos rapidamente antes que, desprezando-te, possa tirar de ti nem uma noz vazia; esta é minha preocupação, que não percas nada e que ninguém zombe de ti”. Aconselha que vá para casa e cuide de sua saúde⁵. Converte-te tu mesmo em fiador.⁶ Persiste e tem paciência, quer que a rubra canícula fenda as mudas estatuas ou Fúrio, distendido pelas tripas de boi gordurentas, cuspa branca neve sobre os Alpes inverniais⁷. “Acaso não vês”, dirá alguém, tocando com o cotovelo quem está em pé a seu lado, “como é paciente, como é útil aos amigos, como é agudo?”. Os atuns, mais abundantes, nadarão ao redor e teus viveiros crescerão. (vv. 32-44).

Além do mais, se alguém, com um patrimônio distinguido, sustentar um filho reconhecido e de saúde precária, para que a adulação manifesta aos celibatários não te evidencie, insinua-te suavemente à esperança, lisonjeiro, para que também sejas inscrito como segundo herdeiro, e, se algum acidente tiver empurrado o menino para o Orco, venhas para ocupar o espaço vazio. Este truque raramente falha (vv. 45-50).

Quem quer que te mostre um testamento para que o leias, deverás lembrar de recusá-lo e de afastar de ti as tabuinhas (testamentárias), contudo tenta pegar de esguelha o que queira a primeira tabua na segunda linha⁸; e percorre com olhar rápido se és coerdeiro sozinho ou com muitos. Com frequência alguém, reciclado de quinquéviro a escriba⁹, deixará o corvo, enganado, de boca aberta, e o caçador de testamentos Nasica provocará o riso de Corano. (vv. 51-57)

UL: Por acaso estás louco? Ou, consciente, zombas de mim, profetizando coisas obscuras?

⁵ Lat: *pelliculam curae iube*. O sentido de *pellicula* é pele pequena, fina ou simplesmente pele. Na expressão de Hor. tem o sentido figurado de “cuidar de sua pessoa”.

⁶ *Cognitor*: quem conhece numa causa judicial. Defensor, advogado. Daí testemunha, abonador, fiador.

⁷ Alusão e citação de M. Furius Bibaculus, de Cremona, primeiro inimigo de César e amigo de Catulo, autor de epigramas dos que restam fragmentos e de um poema sobre a guerra das Gálias, onde aparecia uma descrição grandiloquente dos Alpes. Alguns supõem que seria uma referência à Ethiopeida do poeta cíclico Arctinos, que descrevia a morte de Memnon, rei de Etiópia, degolado por Aquiles ante Troia. Mas é possível que Memnon figurasse também em algum episódio mitológico da Guerra das Gálias. Quint. X.1.96 cita Fúrio entre os poetas iâmbicos, junto a Catulo e Horácio. Em outra passagem (VIII,6,17) critica o uso de metáforas duras como “capitis nives” (de Hor. *Od.* IV, 13, 12) e *Iuppiter hibernas cana niue conspuat Alpes*, verso de de Fúrio Bibáculo, parodiado aqui por Horácio. É possível que Horácio tenha feito uma referência ao mesmo poeta em *Sat.* I, 10, 36.

⁸ Na primeira linha da tabuinha testamentária se consignava o nome do testador, enquanto o nome do herdeiro aparecia na segunda linha.

⁹ Os quinquéviros eram guardas noturnos. A função era pouco valorizada, de modo que passar de quinquéviro a escriba, uma espécie de secretário dos magistrados, revelava certo ascenso social.

TIR: Ó, filho de Laerte, tudo o que eu digo, ou será ou não; pois é o grande Apolo que me dá o dom da divinação.

UL: Mas, se for lícito, explica que pretende demonstrar essa história.

TIR: No tempo em que o jovem destinado a ser o terror dos partos, estirpe descendente do sublime Eneias, será grande na terra e no mar, o valoroso Corano tomará por esposa a filha bem alta de Nasica, quem temia devolver a suma total (emprestada). Então o genro fará o seguinte: dará as tábuas testamentárias ao sogro e pedirá que leia; depois de muito negar-se as receberá finalmente e lerá em silêncio, e descobrirá que nada foi legado a ele mesmo e aos seus, senão chorar. (vv. 58-69).

Além disso aconselho o seguinte: se por acaso, uma mulher astuta ou um liberto manipulam um velho gagá, aproxima-te deles, como parceiro; louva-os, para que sejam louvados, quando ausente (vv. 70-72).

Isto também ajuda, mas de longe o melhor é tomar por assalto o próprio velho¹⁰. Se ele, insensato, escrever versos ruins, deverás elogiá-lo. Se for um mulherengo¹¹, cuida-te para que não precise pedir; espontaneamente e conivente, entrega Penélope a quem é mais poderoso.

UL: Pensas que uma mulher tão casta e pudica, a quem nem os pretendentes puderam desviar do caminho reto, poderá ser induzida a isso? (vv. 73- 78).

TIR: É que veio uma juventude parca em dar grandes presentes, não tão afeiçoada a Vênus quanto à cozinha. Assim é que tua Penélope se manteve casta, mas uma vez que experimentar o lucro advindo de um único velho e o dividir contigo, igual que um cachorro, nunca se afastará do couro engordurado. (vv. 81-83).

O que contarei ocorreu quando eu era velho: uma velha malvada foi enterrada, da seguinte forma, estabelecida em seu testamento: o herdeiro teve que carregar sobre seus ombros nus o cadáver, untado com abundante óleo, sem dúvidas para ver se morta podia escapar; pois creio que a tinha pressionado demasiado enquanto vivia. Aproxima-te com precaução, mas não abandones o esforço nem exageres, falta de moderação. (vv. 84-89). Um charlatão pode ofender um homem difícil e mal-humorado; depois de dizer “não” ou “isso mesmo”, fica em silêncio; sê o Davo da comédia, e fica de cabeça inclinada para frente, como se tivesses medo; insinua-te na adulação. Aconselha, se o vento aumentou, que, precavido, cubra sua querida cabeça; tira-o da multidão, protegendo-o com teus ombros; presta atenção, quando ele estiver loquaz. (vv. 90-95). Se é um chato, que gosta de ser elogiado. vai em frente até que ele disser, elevando as mãos para o céu: ‘já chega’; enche com palavras empoladas esse odre de vaidade (vv.96- 98).

Quando ele te libertar desse longo serviço e das preocupações, e com a certeza de estares acordado, tu chegues a ouvir: ‘Seja Ulisses o herdeiro da quarta parte’, comenta de vez em quando: “Então agora o companheiro Dama não aparece em nenhuma parte? Onde encontrarei outro mais firme e leal?” e se conseguires, chora um pouco. É possível esconder um rosto que revela alegrias. Constrói sem mesquinhasias o sepulcro confiado

¹⁰ *Lat: ipsum/expugnare caput*: literalmente “expugnar a própria capital” ou “a própria cabeça”. A expressão, usual no vocabulário da comédia, apresenta o velho rico como uma fortaleza a ser conquistada.

¹¹ *Scortator*: Homem dissoluto ou libertino; frequentador de *scorta*, prostitutas.

a teu critério; que a vizinhança louve um funeral feito com magnificência. Se por acaso algum entre os coerdeiros é mais velho e tem uma tosse preocupante, diz-lhe que se quiser comprar tua parte de uma terra ou de uma casa, tu serias muito feliz em deixá-la para ele, por uma moeda. Mas me arrasta para ela a poderosa Prosérpina: vive e cuida-te (vv. 99-110).

Tradução de Pablo Schwartz

Texto latino

'Hoc quoque, Tiresia, praeter narrata petenti
responde, quibus amissas reparare queam res
artibus atque modis. quid rides?' 'iamne doloso
non satis est Ithacam revehi patriosque penatis
adspicere?' 'o nulli quicquam mentite, vides ut 5
nudus inopsque domum redeam te vate, neque illic
aut apotheca procis intacta est aut pecus: atqui
et genus et virtus, nisi cum re, vilior alga est.'
quando pauperiem missis ambagibus horres,
accipe qua ratione queas ditescere. turdus 10
sive aliud privum dabitur tibi, devolet illuc,
res ubi magna nitet domino sene; dulcia poma
et quoscumque feret cultus tibi fundus honores
ante Larem gustet venerabilior Lare dives.
qui quamvis periurus erit, sine gente, cruentus 15
sanguine fraterno, fugitivus, ne tamen illi
tu comes exterior, si postulet, ire recuses.'
'utne tegam spurco Damae latus? haud ita Troiae
me gessi, certans semper melioribus.' 'ergo
pauper eris.' ' fortem hoc animum tolerare iubebo; 20
et quondam maiora tuli. tu protinus, unde
divitias aerisque ruam, dic, augur, acervos.'
'dixi equidem et dico: captes astutus ubique
testamenta senum neu, si vafer unus et alter
insidiatorem praeroso fugerit hamo, 25
aut spem deponas aut artem inlusus omittas.
magna minorve foro si res certabitur olim,
vivet uter locuples sine gnatis, improbus, ultro
qui meliorem audax vocet in ius, illius esto
defensor; fama civem causaque priorem 30
sperne, domi si gnatus erit fecundave coniux.
"Quinte" puta aut "Publi"—gaudent praenomine molles
auriculae—"tibi me virtus tua fecit amicum.

ius anceps novi, causas defendere possum;
 eripiet quivis oculos citius mihi quam te 35
 contemptum cassa nuce pauperet; haec mea cura est,
 nequid tu perdas neu sis iocus." ire domum atque
 pelliculam curare iube; fi cognitor ipse,
 persta atque obdura: seu rubra Canicula findet
 infantis statuas, seu pingui tentus omaso 40
 Furius hibernas cana nive conspuet Alpis.
 "nonne vides" aliquis cubito stantem prope tangens
 inquiet, "ut patiens, ut amicis aptus, ut acer?"
 plures adnabunt thynni et cetaria crescent.
 sicui praeterea validus male filius in re 45
 praeclara sublatus aletur, ne manifestum
 caelibis obsequium nudet te, leniter in spem
 adrepe officiosus, ut et scribare secundus
 heres et, siquis casus puerum egerit Orco,
 in vacuum venias: perraro haec alea fallit. 50
 qui testamentum tradet tibi cumque legendum,
 abnuere et tabulas a te remove memento,
 sic tamen, ut limis rapias, quid prima secundo
 cera velit versu; solus multisne coheres,
 veloci percurre oculo. plerumque recoctus 55
 scriba ex quinqueviro corvum deludet hiantem
 captatorque dabit risus Nasica Corano.'
 'num furis? an prudens ludis me obscura canendo?'
 'o Laertiade, quidquid dicam, aut erit aut non:
 divinare etenim magnus mihi donat Apollo.' 60
 'quid tamen ista velit sibi fabula, si licet, ede.'
 'tempore quo iuvenis Parthis horrendus, ab alto
 demissum genus Aenea, tellure marique
 magnus erit, forti nubet procera Corano
 filia Nasicae, metuentis reddere soldum. 65
 tum gener hoc faciet: tabulas socero dabit atque
 ut legat orabit; multum Nasica negatas
 accipiet tandem et tacitus leget invenietque
 nil sibi legatum praeter plorare suisque.
 illud ad haec iubeo: mulier si forte dolosa 70
 libertusve senem delirum temperet, illis
 accedas socius: laudes, lauderis ut absens.
 adiuvat hoc quoque, sed vincit longe prius ipsum
 expugnare caput. scribet mala carmina vecors:
 laudato. scortator erit: cave te roget; ultro 75
 Penelopam facilis potiori trade.' 'putasne
 perduci poterit tam frugi tamque pudica,
 quam nequiere proci recto depellere cursu?'
 'venit enim magnum donandi parca iuventus
 nec tantum veneris quantum studiosa culinae. 80

sic tibi Penelope frugi est; quae si semel uno
 de sene gustarit tecum partita lucellum,
 ut canis a corio numquam absterrebitur uncto.
 me sene quod dicam factum est. anus inproba Thebis
 ex testamento sic est elata: cadaver 85
 unctum oleo largo nudis umeris tulit heres,
 scilicet elabi si posset mortua; credo,
 quod nimium institerat viventi. cautus adito
 neu desis operae neve immoderatus abundes.
 difficilem et morosum offendet garrulus: ultra 90
 'non' 'etiam' sileas; Davus sis comicus atque
 stes capite obstipo, multum similis metuenti.
 obsequio grassare; mone, si increbruit aura,
 cautus uti velet carum caput; extrahe turba
 oppositis umeris; aurem substringe loquaci. 95
 inportunus amat laudari: donec 'ohe iam'
 ad caelum manibus sublatis dixerit, urge:
 crescentem tumidis infla sermonibus utrem.
 cum te servitio longo curaque levarit,
 et certum vigilans "quartae sit partis Ulixes" 100
 audieris "heres": "ergo nunc Dama sodalis
 nusquam est? unde mihi tam fortem tamque fidelem?"
 sparge subinde et, si paulum potes inlacrimare, est
 gaudia prodentem voltum celare. sepulcrum
 permissum arbitrio sine sordibus exstrue: funus 105
 egregie factum laudet vicinia. siquis
 forte coheredum senior male tussiet, huic tu
 dic, ex parte tua seu fundi sive domus sit
 emptor, gaudentem nummo te addicere. sed me
 imperiosa trahit Proserpina: vive valeque.'